

2. Dengue NS1

A dengue é considerada um das principais arboviroses causadoras de doenças. É causada por um vírus pertencente à família Flaviviridae do gênero Flavivirus. Pode ser transmitida através da picada de mosquitos infectados, em sua grande maioria, do tipo *Aedes aegypti*. Existem várias formas de identificação deste tipo de doença, mas o diagnóstico através do teste de dengue NS1 está entre os exames mais recomendados para um diagnóstico precoce.

A dengue NS1 é um exame que permite identificar a presença de antígenos do tipo NS1.

O NS1 é uma proteína não estrutural que está presente no soro de pessoas infectadas desde os primeiros dias de sintomas. O período mais indicado para coleta de dengue NS1 é do primeiro ao terceiro dia após o início dos sintomas. Importante salientar que é a partir do exame de dengue NS1 que é possível a identificação do tipo de dengue circulante, que podem ser: Denv1, Denv2, Denv3 ou Denv4.

Diagnóstico

Dengue.

Termos relacionados

Dengue NS1.

Exame

Pesquisa do antígeno NS1.

Exame (sinonímia)

ELISA, ensaio imunoenzimático, imunocromatográfico, teste rápido.

Amostra

Sangue.

Prazo médio de liberação

Até 2 dias úteis.

Unidades que realizam

Guarulhos.

Orientações

Coletar a amostra até o 5º dia do início de sintomas, no entanto, amostras coletadas até o 3º dia do apresentam melhores resultados.

Coleta

Coletar no mínimo 5 mL de sangue em tubo com gel separador (tampa amarela). Em crianças coletar de 2 a 5 mL e utilizar tubo apropriado para este volume.

Conservação e transporte

Após centrifugação conservar em geladeira entre 2°C a 8°C e enviar ao laboratório em até 6h. Após esse período conservar em freezer -70°C. Amostras congeladas sem a devida centrifugação causam hemólise que inviabilizam a realização do exame. As amostras devem ser transportadas em caixas isotérmicas contendo gelo reciclável, em quantidade suficiente para manter as amostras refrigeradas de 2°C a 8°C até a chegada ao Laboratório.

Observações

As amostras de NS1 positivas poderão ser realizadas RT-PCR para identificação de sorotipo. A conservação e transporte devem ser levados de forma rigorosa para evitar degradação do material genético presente na amostra.